

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES



JEQUIÉ

2016

COMITÊ TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Organizado por:

Prof. Dr^a Adriana Alves Nery

Prof. Dr Ismar Eduardo Martins Filho

Diego Micael Barreto Andrade (Mestrando)

Icaro José Santos Ribeiro (Doutorando)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

Prof. Dr. Paulo Roberto Pinto Santos
Reitor

Prof. Dr. Fábio Félix Ferreira
Vice-Reitor

Prof^a. Dr^a. Alexilda Oliveira de Souza
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Carolina de Souza Doria
Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Me. Regina Márcia Amorim de Souza
Chefe de Gabinete

Prof^a. Dr^a. Talamira Taita Rodrigues Brito
Pró-Reitoria de Graduação

Prof^a. Me. Maria Madalena Souza dos Anjos Neta
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Adriano Correia
Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos

Maria Creuza de Jesus Viana
Procuradora Jurídica

Prof. Dr. Marcos Henrique Fernandes
Diretor do Departamento de Saúde I

Prof^a. Dr^a Gleide Magali Lemos Pinheiro
Diretora do Departamento de Saúde II

Prof. Dr. Cezar Augusto Casotti
Coordenador de Pós-Graduação - Jequié

Prof^a. Dr^a Alba Benemérita Alves Vilela
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde

Prof^a. Dr^a Adriana Alves Nery
Vice-Coordenadora do Programa Pós-graduação em Enfermagem e Saúde

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo dispor sobre a normatização das dissertações e teses a serem defendidas no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde – PPGES, nível de Mestrado e Doutorado, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus de Jequié. As normas aqui apresentadas servem de guia aos mestrandos e doutorandos na padronização de seus trabalhos e de instrumento norteador para orientadores e membros das bancas examinadoras.

Esta publicação tem como base as Normas da ABNT 14724 com validade a partir de 2011, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com adaptações às normas estabelecidas pelo Colegiado do PPGES/UESB – Jequié, no Manual do Mestrando (2010).

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	6
3. ESTRUTURA.....	8
3.1. ELEMENTOS PRÉ –TEXTUAIS.....	8
3.1.1. Capa	8
3.1.2. Lombada	9
3.1.3. Folha de Rosto	9
3.1.4. Ficha Catalográfica	10
3.1.5. Errata	10
3.1.6. Folha de Aprovação	10
3.1.7. Dedicatória(s)	11
3.1.8. Agradecimento (s)	11
3.1.9. Epígrafe	11
3.1.10. Resumo na Língua Vernácula.....	11
3.1.11. Resumo em Língua Inglesa.....	12
3.1.12. Lista de Ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos.....	13
3.1.13. Sumário	13
3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS	14
3.2.1. Introdução.....	14
3.2.2. Revisão de Literatura e/ou Referencial teórico	15
3.2.3. Materiais e métodos ou metodologia	15
3.2.4. Resultados e discussão.....	15
3.2.5. Conclusões ou Considerações Finais	16
3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	16
3.3.1. Referências	16
3.3.2. Glossário.....	17
3.3.3. Apêndice (s)	17
3.3.4. Anexo (s)	18
3.3.5. Índice(s)	18
4. APRESENTAÇÃO, SUSTENTAÇÃO E ENTREGA DA DISSERTAÇÃO E TESE.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICE A – CAPA.....	20
APÊNDICE B – LOMBADA.....	21
APÊNDICE C – FOLHA DE ROSTO.....	22

APÊNDICE D – FICHA CATALOGRÁFICA	23
APÊNDICE E – FOLHA DE APROVAÇÃO.....	24
APÊNDICE F – RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA	25
APÊNDICE G – RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	26
APÊNDICE H – LISTA DE ILUSTRAÇÕES	27

1. INTRODUÇÃO

Este instrumento especifica, de acordo com a NBR 14724 (2011), os princípios gerais para a elaboração da dissertação e tese do PPGES.

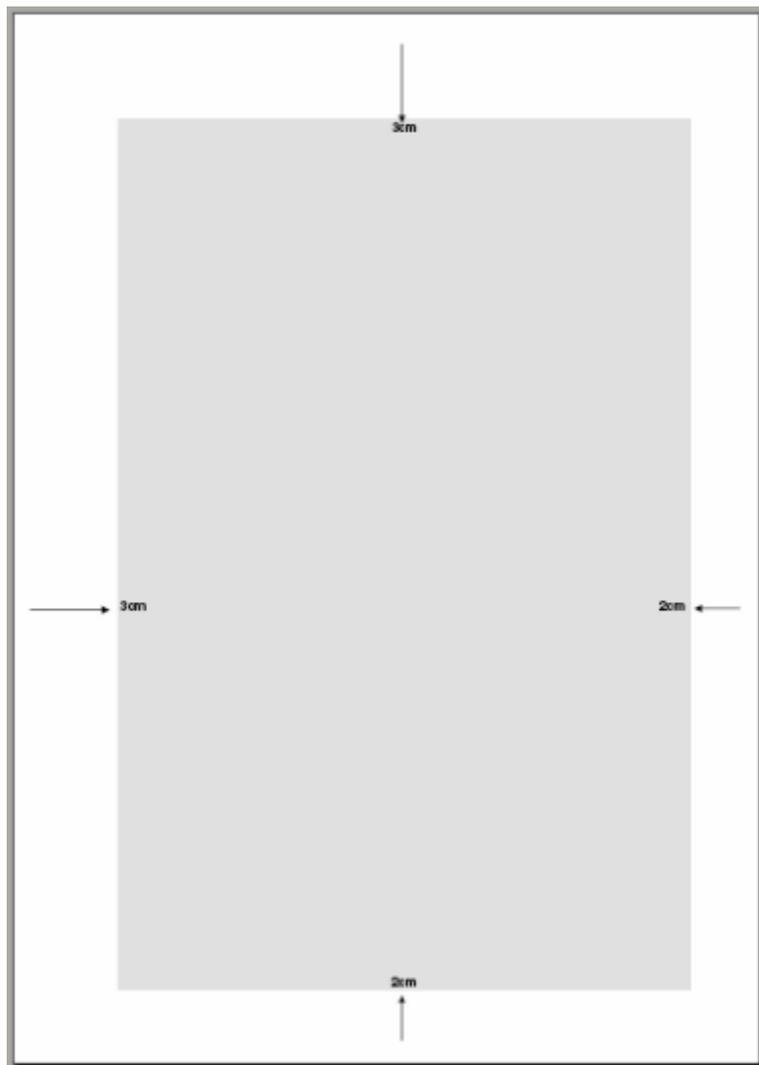
Segundo o art. 55 da Resolução CONSEPE nº 049 de 2014, considera-se dissertação ou tese de mestrado ou doutorado, respectivamente, o trabalho resultante de investigação, que demonstre atualização, capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e habilidade de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística e demais elementos constitutivos de uma investigação científica. Ressalva-se que para a tese é exigido uma investigação de caráter inédito.

A construção da dissertação ou tese é realizada sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre e doutor.

2. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica para dissertações deverá ser:

- Papel: formato A4, branco. Usar apenas o anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica, que deve estar no verso da página de rosto.
- Margens do texto: Esquerda e superior: 3 cm; Direita e inferior: 2 cm (vide ilustração abaixo)



- **Paginação:** todas as páginas devem ser contadas, com exceção da capa, da ficha catalográfica e da folha de aprovação. As outras páginas preliminares devem ser contadas, mas não numeradas. **A capa não deve ser contada e nem numerada.** Nas demais páginas do texto, inclusive páginas de referências, apêndices e anexos, deve haver numeração, com algarismos arábicos, no canto superior direito.

Tamanho de fonte:

CORPO DO TEXTO: Arial ou Times New Roman 12, normal. Cada parágrafo deve

ter um recuo na primeira linha de 1,25 cm. Espaço entre linhas: 1,5 linhas, em toda a parte textual.

Exceções:

- Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações, quadros, figuras e tabelas, devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
- Na folha de rosto e na folha de aprovação, a identificação da natureza e do objetivo do trabalho, o nome da instituição à qual será submetido e a linha de pesquisa devem ser alinhados no meio da mancha gráfica (parte escrita da página). Na folha de aprovação, seguir orientação conforme modelo proposto.

3. ESTRUTURA

A estrutura dos trabalhos acadêmicos divide-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.1. ELEMENTOS PRÉ –TEXTUAIS

São considerados elementos pré-textuais no formato tradicional: Capa (obrigatório); lombada (obrigatório); folha de rosto (obrigatório); ficha catalográfica (obrigatório); errata (opcional); folha de aprovação (obrigatório); dedicatória(s) (opcional); agradecimento(s) (opcional, exceto se houve financiamento de alguma forma); epígrafe (opcional); resumo na língua vernácula (obrigatório); resumo em língua inglesa (obrigatório); lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos (se for o caso); sumário (obrigatório).

3.1.1. Capa

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho e sobre o qual se

imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Deve conter:

- a) Nome da instituição e do Programa
- b) Título, subtítulo, se houver
- c) Nome do autor
- d) Local (cidade) e ano da entrega do trabalho

3.1.2. Lombada

Elemento obrigatório. A lombada é a parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Deve conter:

- a) Nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, de maneira que seja possível sua leitura quando o documento estiver no sentido horizontal e com a face voltada para cima.
- b) Título do trabalho, impresso nos mesmos moldes do nome do autor.
- c) O nome MESTRADO ou DOUTORADO acima e o ANO da defesa abaixo.
- d) Elementos alfanuméricos de identificação (quando for o caso).

3.1.3. Folha de Rosto

Elemento obrigatório que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve conter:

- a) **no anverso da folha:** Nome do autor; título; subtítulo (se houver); número do volume (quando necessário); natureza (tipo de trabalho acadêmico: dissertação ou tese) e objetivo (obtenção do grau pretendido), nome da instituição a que é submetido e área de concentração; nome do orientador e, se houver, do co-orientador; local (cidade) da instituição onde deve ser apresentada, ano da entrega.
- b) **no verso da folha:** Deve conter a ficha catalográfica do trabalho, elaborada pela

bibliotecária da instituição, de acordo com as regras do Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Formato de apresentação

- A natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho devem ser digitados em espaço simples, justificados e alinhados do meio da mancha para a margem direita. Os demais elementos devem ser digitados em espaço 1,5 e centralizados na folha.
- Esta folha, embora considerada a primeira folha do trabalho, não recebe numeração, bem como os demais elementos pré-textuais.

3.1.4. Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica é um elemento obrigatório e encontra-se no verso da folha de rosto, na parte inferior da página. Ela é confeccionada por uma bibliotecária da Instituição (UESB), após defesa e correção da dissertação ou tese, sendo a solicitação da mesma de responsabilidade do pós-graduando.

3.1.5. Errata

Elemento opcional, a errata é acrescida ao trabalho depois de impresso a fim de indicar a correção de erros nele identificados. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, logo após a folha de rosto. As informações são distribuídas na forma de lista, indicando as folhas e linhas em que ocorrem os erros, seguidas das devidas correções. A referência do trabalho deve ser indicada na parte superior da folha da Errata.

3.1.6. Folha de Aprovação

Elemento obrigatório, a folha de aprovação contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Colocada logo após a folha de rosto (ou da errata, quando

for o caso), deve apresentar a referência do trabalho, com o nome do autor referenciado; o título e subtítulo (se houver); natureza (tipo do trabalho: dissertação ou tese); nome do programa e área de concentração; nome da instituição a que é submetido; local e ano de aprovação; o nome, titulação dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. As informações sobre data de aprovação devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

3.1.7. Dedicatória(s)

Elemento opcional colocado após a folha de aprovação, onde o autor presta homenagens ou dedica seu trabalho. Sugere-se que o formato de apresentação da Dedicatória seja o mesmo da epígrafe.

3.1.8. Agradecimento (s)

Elemento opcional, exceto se houve financiamento de alguma forma, colocado após a dedicatória, em que o autor agradece àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

3.1.9. Epígrafe

Elemento opcional colocado após os agradecimentos, onde o autor apresenta uma citação (deve ser indicada a autoria) preferencialmente, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. O autor pode também optar pela inserção de epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

3.1.10. Resumo na Língua Vernácula

Elemento obrigatório, o resumo em língua vernácula deve apresentar os pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. O resumo deve ser elaborado de acordo com a NBR 6028, na forma de frases concisas e objetivas (e não enumeração de tópicos), utilizando o verbo na voz ativa e evitando-se o uso de expressões negativas. O resumo deve

conter de 150 a 500 palavras. Logo abaixo do resumo devem figurar de 3 a 5 descritores, ou seja, os termos representativos do conteúdo do trabalho.

- Na margem superior deve apresentar a referência do trabalho, com o nome do autor referenciado; o título e subtítulo (se houver); natureza (tipo do trabalho: dissertação ou tese); nome do programa e área de concentração; nome da instituição a que é submetido; local e ano de aprovação; total de páginas do trabalho.
- O título (RESUMO) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias;
- O texto do resumo é estruturado na forma de um parágrafo único, digitado em espaço simples entre linhas;
- O título Descritores deve figurar logo abaixo do resumo, alinhado à esquerda. Os descritores devem ser separados entre si e finalizados por um ponto e seguir os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br>).

3.1.11. Resumo em Língua Inglesa

Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, apresenta a sua versão para o idioma inglês, de divulgação internacional. Deve ser digitado em folha separada e evitar o uso de tradutores automáticos.

- Na margem superior deve apresentar a referência do trabalho em língua inglesa, com o nome do autor referenciado; o título e subtítulo (se houver); natureza (tipo do trabalho: dissertação ou tese); nome do programa e área de concentração; nome da instituição a que é submetido; local e ano de aprovação; total de páginas do trabalho.
- O título (ABSTRACT) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias;
- O texto do resumo é estruturado na forma de um parágrafo único, digitado em

espaço simples entre linhas;

- O título Descriptors deve figurar logo abaixo do abstract, alinhado à esquerda. Os descritores devem ser separados entre si e finalizados por um ponto e seguir os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS em língua inglesa (<http://decs.bvs.br>).

3.1.12. Lista de Ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos

Elemento opcional, que indica a paginação de cada figura, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos, apresentados no trabalho. Cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha onde se encontra. Elaboração de listas próprias para cada um desses elementos (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos e outros).

3.1.13. Sumário

Elemento obrigatório, o sumário é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, seguido da respectiva folha onde inicia a matéria indicada. O sumário deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027.

A subordinação dos itens que figuram no sumário deve ser destacada por diferenças tipográficas (como negrito, letras maiúsculas e outros), de acordo com a numeração progressiva da ABNT NBR 6024. Quando o trabalho estiver organizado em mais de um volume, o sumário completo deve ser incluído em todos os volumes, permitindo que se tenha conhecimento de todo o conteúdo do documento em qualquer volume consultado.

- O título (SUMÁRIO) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias;
- A relação dos títulos das seções deve apresentar a mesma ordem e grafia em que figuram no trabalho;

- Os elementos pré-textuais não devem figurar no sumário;
- Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a ABNT NBR 6024. Recomenda-se que os títulos e subtítulos que sucedem os indicativos das seções sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso (das seções terciárias ou quartenárias, por exemplo);
- A paginação deve ser apresentada da seguinte forma: somente número da primeira página (exemplo: 14).

3.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais constituem a parte do trabalho onde é exposta a matéria. Divide-se em três partes fundamentais: Introdução; Desenvolvimento; Conclusão.

3.2.1. Introdução

Elemento obrigatório que consiste na parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, os motivos e/ou justificativas que levaram à realização do trabalho, as hipóteses ou pressupostos, objetivos, relevância e contribuições da mesma à comunidade acadêmica, sociedade, entre outros. Por ser o primeiro elemento textual deverá ser numerado de acordo com a ABNT NBR 6024.

- O título (INTRODUÇÃO) deve figurar no alto da página, alinhado à esquerda e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias.
- É a partir da Introdução que deve aparecer a paginação do trabalho, constando o número na primeira página da introdução e sendo que a contagem começa na folha de rosto.
- A numeração das páginas é colocada em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.

3.2.2. Revisão de Literatura e/ou Referencial teórico

A revisão de literatura e/ou referencial teórico resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos. Permitirá um mapeamento de quem já escreveu e o que já foi escrito sobre o tema e/ou problema da pesquisa escolhido. No Referencial teórico o pesquisador insere o problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Geralmente acontece quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, mas por várias.

3.2.3. Materiais e métodos ou metodologia

Este item tem o objetivo de explicar detalhadamente as etapas e pormenores utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Deve-se ressaltar o tipo de estudo, local, tempo, participantes, instrumentos e técnicas, procedimentos de coleta e análise de dados. Obrigatório a descrição dos aspectos éticos da pesquisa, e caso a pesquisa envolva seres humanos, constar o número de protocolo de aprovação do respectivo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP.

3.2.4. Resultados e discussão

Resultados é a descrição de forma clara e objetiva dos dados obtidos na pesquisa. Poderão ser utilizados quadros, tabelas e figuras (gráficos, fotos, desenhos, mapas), quando for adequado, evitando-se a repetição dos mesmos pela apresentação em diferentes formas. Usam-se, entretanto, somente as denominações “Quadro”, “Tabela”, “Gráfico” ou “Figura”, cuja localização fica a critério do autor, dentro do respectivo capítulo (partes).

Discussão é a explicação, comparação e interpretação dos resultados e suas aplicações teóricas e práticas, fornecendo os elementos para as conclusões.

Os resultados das dissertações ou teses serão apresentados por meio de manuscritos baseados nas normas dos periódicos aos quais serão submetidos.

A dissertação que será apreciada pela banca examinadora deverá conter dois manuscritos para apresentação e discussão dos resultados, que deverá ser submetido em periódico indexado no qualis CAPES de A até B2, ou com fator de impacto (ISI) correspondente, após a defesa.

A tese que será apreciada pela banca examinadora deverá conter três manuscritos para apresentação e discussão dos resultados, que deverá ser submetido em periódico indexado no qualis CAPES de A até B2, ou com fator de impacto (ISI) correspondente, após a defesa. Vale salientar que para defender a tese, o doutorando deverá ter a carta de aceite de pelo menos um manuscrito em periódico CAPES qualis A até B2, ou com fator de impacto (ISI) correspondente, que verse sobre o objeto de estudo ou materiais e métodos/metodologia.

3.2.5. Conclusões ou Considerações Finais

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses e sugestões relativas ao estudo. É o espaço onde o autor apresenta o fechamento das ideias de seu estudo e análise dos resultados obtidos na pesquisa. É facultado ao autor apresentar nesta seção os desdobramentos relativos à importância, projeção e repercussão do trabalho.

3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São os elementos que complementam o trabalho. Após a Conclusão, as demais seções do trabalho não são mais numeradas, porém a paginação segue aparecendo até o final. São considerados elementos pós-textuais: referências (obrigatório); glossário (opcional); apêndice (opcional); anexo (opcional); índice (opcional).

3.3.1. Referências

Elemento obrigatório, as referências consistem em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento e que permite sua identificação

individual. Devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. O título (REFERÊNCIA) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias.

As referências dos manuscritos seguem a normas dos periódicos aos quais serão submetidos.

3.3.2. Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

O título (GLOSSÁRIO) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. O texto indicando a palavra ou expressão e seu significado deve ser ordenado alfabeticamente e alinhado à esquerda.

3.3.3. Apêndice (s)

Elemento opcional, o apêndice é um texto ou documento elaborado pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O(s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

- Palavra designativa (APÊNDICE), letra maiúscula consecutiva seguida de travessão, título do Apêndice em letras minúsculas;
- Quando esgotadas as 23 letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas. Por exemplo:
 - ✓ APÊNDICE AA – Análise de atividades desenvolvidas
 - ✓ APÊNDICE AB – Avaliação de desempenho
- Para não interferir na estrutura física do(s) Apêndice(s), o título pode aparecer

na folha anterior (ver exemplo em anexo);

- A paginação do(s) Apêndice(s) deve ser feita de maneira contínua, dando seguimento à do texto principal.

3.3.4. Anexo (s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Formato de apresentação: Seguir a orientação do Apêndice.

3.3.5. Índice(s)

Elemento opcional, o índice é uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério (autor, assunto, etc.) que localiza e remete para as informações contidas no texto. Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6034. Segundo a norma, o índice pode ser ordenado das seguintes formas: ordem alfabética; sistemática; cronológica; numérica; alfanumérica.

4. APRESENTAÇÃO, SUSTENTAÇÃO E ENTREGA DA DISSERTAÇÃO E TESE

Após conclusão da dissertação ou tese, o mestrando ou doutorando deverá apresentá-la à banca examinadora, bem como defendê-la. A postura do autor da dissertação ou tese é de ouvir atentamente as colocações e sugestões da banca examinadora, respondendo as arguições e defendendo o seu ponto de vista.

Após o julgamento da dissertação ou tese é assinada a folha de aprovação pelos membros da banca examinadora, a qual deve ser fornecida aos membros pelo pós-graduando. Após a entrega da versão final, a coordenação do PPGES deverá realizar os devidos encaminhamentos.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 6023, Informação e documentação – Referências – Elaboração

ABNT NBR 6024, Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação

ABNT NBR 6027, Informação e documentação – Sumário – Apresentação

ABNT NBR 6028, Informação e documentação – Resumo – Procedimento

ABNT NBR 6034, Informação e documentação – Índice – Apresentação

ABNT NBR 10520, Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

ABNT NBR 12225, Informação e documentação – Lombada – Apresentação

Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993

RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 049/2014

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde. Manual do Mestrando – 2010. Org. e rev. final: DSc. Cezar Augusto Casotti, DSc. Rita Narriman S. de Oliveira Boery, Helca Franciulli Teixeira Reis, Emanuelle Caires D. A. Nunes. Jequié – 2010.

APÊNDICE A – CAPA

(Cor Verde musgo com letras douradas)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE
(FONTE 14, CAIXA ALTA EM NEGRITO)

TÍTULO CENTRALIZADO

(Fonte 14, Caixa alta, negrito)

NOME DO AUTOR

(Fonte 14, caixa alta, negrito, centralizado)

JEQUIÉ-BA

2016

(local e ano, fonte 12, caixa alta, negrito)

APÊNDICE B – LOMBADA

Mestrado/ Doutorado	
Nome do autor	
Título do Trabalho	
Ano	

APÊNDICE C – FOLHA DE ROSTO**NOME DO AUTOR**

(Fonte 14, caixa alta, negrito, centralizado)

TÍTULO CENTRALIZADO EM NEGRITO

(Fonte 14, caixa alta, negrito, centralizado)

Dissertação de Mestrado/Tese de
Doutorado apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde
da Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia, área de concentração em Saúde
Pública, para apreciação e julgamento da
Banca Examinadora.

(Recuo 8, Fonte 12, justificado)

LINHA DE PESQUISA:

ORIENTADOR (A): Prof. Dr. ...

JEQUIÉ-BA

2016

APÊNDICE D – FICHA CATALOGRÁFICA

Deve ser confeccionada pela Bibliotecária da UESB. Exemplo:

Silva, André Mario Mendes da

Estudo in vitro da reatividade astrocitária a alcalóides extraídos de folhas de posopis juliflora D.C. (algaroba) / André Mario Mendes da Silva. -- Salvador: UFBA / Escola de Medicina Veterinária, 2006.

76 f.: il.

Orientador: Sílvia Lima Costa

Dissertação (mestrado) – UFBA / Escola de Medicina Veterinária / Mestrado em Ciências Animal nos Trópicos, 2006.

1. Astrócitos 2. Prosopis juliflora 3. Glia 4. Alcaloides 5. Microglia 6. GFAP 7.OX-42 I. Costa, Sílvia Lima. II. Universidade Federal da Bahia, Escola de Medicina Veterinária III. Título.

APÊNDICE E – FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do autor (referenciado). Título e subtítulo (se houver). Ano de Aprovação.
Nome do Programa e área de concentração. Nome da instituição a que é
submetido. Local.

Obs: Defesa de mestrado: três examinadores; Defesa doutorado: cinco
examinadores

NOME ORIENTADOR

Titulação do componente da banca examinadora, programa e instituição a que
pertence.

Orientador e Presidente da banca examinadora

NOME DO PRIMEIRO PARECERISTA

Titulação do componente da banca examinadora, programa e instituição a que
pertence.

NOME DO SEGUNDO PARECERISTA

Titulação do componente da banca examinadora, programa e instituição a que
pertence.

Jequié/BA, _____ de _____ de 20xx

APÊNDICE F – RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

SILVA, Isnanda Tarciara da. **Relação Cintura-Quadril e composição corporal em idosos residentes em município de pequeno porte.** Dissertação [Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-Bahia. 2016. 97p.

RESUMO

Ao passo que a população envelhece surgem as doenças crônicas não transmissíveis e entre elas estão as doenças cardiovasculares. Estas tem um perfil de morbidade que pode causar alterações irreversíveis ou levar ao óbito, sendo considerada por isso um grande problema de saúde pública. A composição corporal do idoso pode exercer impacto no aparecimento e no agravamento dessas doenças, percebendo-se assim a importância de uma avaliação antropométrica que possa prever as doenças cardiovasculares. Este estudo objetivou avaliar em idosos a Relação Cintura-Quadril e seus fatores associados e comparar a composição corporal de grupos com a Relação Cintura-Quadril adequada e inadequada. Trata-se de um estudo de delineamento transversal, de base domiciliar, realizado com todos os idosos residentes na área urbana do município de Aiquara-BA. A população deste estudo foi de 179 idosos, tendo estes participado de três etapas que consistiram da aplicação do instrumento de coleta de dados, da mensuração das medidas antropométricas e da coleta de amostra sanguínea. Foi utilizada a Regressão de Poisson de forma hierarquizada para investigar os fatores associados à Relação Cintura-Quadril. Para comparar as médias das medidas antropométricas entre os grupos foi realizado o Teste t-Student e o Teste de Mann Whitney, considerando para todas as análises o p-valor <0,05 para significância estatística. A idade dos idosos variou entre 60 e 91 anos e prevaleceram mulheres, na faixa etária de 60-69 anos, com companheiro, não brancas, não tabagistas, não etilistas, ativas fisicamente e que referiram ter pelo menos uma doença crônica. A prevalência de idosos com Relação Cintura-Quadril inadequada foi de 84,4% e os fatores que se associaram a esta foram sexo feminino, triglicédeos ≥ 150 mg/dl e IMC ≥ 27 kg/m². Na comparação da composição corporal entre os grupos com Relação Cintura Quadril adequada e inadequada, das medidas realizadas, apenas a circunferência de panturrilha não apresentou diferença estatisticamente significativa. Sabendo-se que a Relação Cintura-Quadril é um importante preditor para doenças 8 cardiovasculares e que a maioria dos fatores de risco associados a estas doenças são potencialmente modificáveis, faz-se necessária uma intervenção de prevenção e de controle dos mesmos, com o intuito de diminuir o risco e a prevalência dessas doenças nessa população.

Descritores: Doenças cardiovasculares. Fatores de risco. Relação Cintura Quadril. Antropometria. Composição Corporal.

APÊNDICE G – RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

SILVA, Isnanda Tarciara da. **Waist-Hip Ratio and body composition in elderly residents of a small municipality.** Dissertation [Master]. Post Graduate Program in Nursing and Health, State University of Southwest Bahia, Jequié – Bahia. 2016. 96p.

ABSTRACT

With the increasing aging of the population chronic non-communicable diseases arise and among them cardiovascular morbidity. The latter has a profile that can cause irreversible alterations or cause death and is therefore considered a major public health problem. The body composition of the elderly can have an impact on the emergence and aggravation of these diseases, hence the importance of anthropometric measurements that can predict cardiovascular diseases. This study evaluated cardiovascular risk and associated factors in elderly and compared the body composition of groups with and without cardiovascular risk. It is a cross-sectional home-based study, carried out with all the elderly residents in the urban area of the municipality of Aiquara – Bahia, Brazil. The population of the survey was of 179 elderly, who took part in three stages consisting in applying the data collection instrument, assessing anthropometric measurements and collecting blood samples. The hierarchical Poisson Regression was used to investigate the factors associated with the Waist-Hip Ratio. To compare the means of the anthropometric measurements between the groups Student's t-test and Mann Whitney's U test were performed, considering, for all analyses, $p < 0,05$ as statistical significance. The ages of the elderly ranged from 60 to 91 and non-white, non-smoking, non-alcoholic, women, aged 60-69 years, with a partner, physically active and who reported having at least one chronic disease prevailed. The prevalence of elderly people with an inadequate Waist-Hip Ratio was 84.4% and the associated factors were: female gender, triglycerides ≥ 150 mg/dl and BMI ≥ 27 kg/m². Comparing body composition between the groups with and without an adequate Waist-Hip Ratio, only the calf circumference, from all the measures carried out, showed no statistically significant difference. Knowing that the Waist-Hip Ratio is an important predictor for cardiovascular diseases and that most of the risk factors associated with these diseases are potentially modifiable, it is necessary to intervene to prevent and control them in order to reduce the risk and prevalence of these diseases in this population.

Descriptors: Cardiovascular Diseases. Risk Factors. Waist-Hip Ratio. Anthropometry. Body Composition.

APÊNDICE H – LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Modelo de Processo de Compra do Consumidor.....	19
Figura 2 - Características de Três Tipos de Tomada de Decisões dos Consumidores.....	21
Figura 3 – Influências sobre o Comportamento do Consumidor.....	22
Figura 4 – Fatores de Influência no Processo de Decisão de Compra.....	23
Figura 5 – Hierarquia das Necessidades de Maslow.....	29
Gráfico 1 – Gênero.....	42
Gráfico 2 – Faixa-etária.....	43
Gráfico 3 – Estado Civil.....	43
Quadro 1 – Descrição das Atividades.....	44
Quadro 2 – Cronograma de Atividades.....	45
Figura 6 – Logomarca do Shopping Lindóia.....	46